



## **DIAGNÓSTICO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

**MENDOZA, Viviane da Silva**<sup>1</sup> (vivianemendoza@hotmail.com); **SANJINEZ-ARGANDOÑA, Eliana**<sup>2</sup> (elianaargandona@ufgd.edu.br); **OHATA, Sueli Marie**<sup>2</sup> (sueliohata@ufgd.edu.br); **MARTELLI, Silvia Maria**<sup>2</sup> (silviamartelli@ufgd.edu.br); **HOMEM, Gerson Ribeiro**<sup>2</sup> (gersonhomem@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal da Grande Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos- Universidade Federal da Grande Dourados.

O INOVIA é um projeto de internacionalização que propõe contribuir no aumento do número de egressos por ano e diminuir a evasão de estudantes no curso de Engenharia de Alimentos a partir de atividades que superem ou minimizem os gargalos identificados por acadêmicos e empregadores, seja no aspecto pedagógico, de infraestrutura e/ou de atualização curricular. Portanto, para atender uma demanda do projeto realizou-se o diagnóstico dos egressos do curso de Engenharia de Alimentos por meio da aplicação de um questionário contendo perguntas para avaliar as principais dificuldades que eles tiveram para se inserir no mercado de trabalho, a perspectiva deles a longo prazo na área de atuação e como eles avaliam a formação que receberam no curso. Foram coletadas informações de um total de trinta e três egressos que concluíram o curso entre os anos de 2011 e 2018. Os resultados indicaram que a maioria dos formados (61%) se sentiram despreparados para atuar no mercado de trabalho ao concluírem o curso. Porém, apenas 23% deles demoraram mais de um ano para conseguir um emprego. Quando perguntados se fizeram ou estão cursando um curso de pós-graduação/especialização, 55% responderam que sim. No que diz respeito ao conceito atribuído aos professores, 73% classificaram como bom. Os egressos também avaliaram a estrutura curricular do projeto político e pedagógico do curso, apontaram que todas as disciplinas foram fundamentais para a sua formação, mas que existem algumas que eles aplicam mais no dia-a-dia, devido à função que realizam como, por exemplo, as disciplinas de Controle de Qualidade, Microbiologia e Operações Unitárias. Eles apontaram como principal gargalo a falta de disciplinas da área de Gestão e de Recursos Humanos, na estrutura curricular do curso. Diante do exposto conclui-se que os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram realizar o perfil atual dos egressos e identificar os principais pontos que poderiam ser melhorados no curso.

**Palavras-chave:** Formandos, empregabilidade, seguimento de egressos.

**Agradecimentos:** Ao Programa Erasmus da União Europeia pelo financiamento do projeto INOVIA.